



RELATÓRIO SÍNTESE:

Inquérito às Entidades Externas com quem o P.PORTO interage

Outubro-dezembro 2024

Serviços da Presidência:
Gabinete de Qualidade e Acreditação

Rua Dr. Roberto Frias, 712 | 420-465 Porto | Tel. 225571090

ENQUADRAMENTO

No âmbito do seu sistema integrado de gestão da qualidade (SIGQ), o P.PORTO, num espaço temporal de largo espectro, procura saber de forma sistematizada e harmonizada entre as suas unidades orgânicas (UO), a opinião das entidades externas com quem com regularidade interage no âmbito dos três pilares da sua missão, com particular ênfase no âmbito das atividades formativas, relativamente à qualidade da oferta formativa, do desempenho profissional dos diplomados, dos desafios formativos (PARTE I) e de investigação que se colocam à Instituição, bem como ao nível da sustentabilidade (PARTE II).

Face a esta premissa base, de 10 de outubro a 06 de dezembro de 2024, foram convidadas a participar no inquérito cerca de 400 entidades entre empregadores dos diplomados, entidades acolhedoras de estágio e entidades cooperantes em projetos de investigação e/ou prestação de serviços. A metodologia usada para inquirir foi a de aplicação de um questionário com recurso ao *LimeSurvey*, da qual se obteve uma **taxa de resposta efetiva** de 24% (a distribuição da taxa de resposta por UO é apresentada na Figura 1).

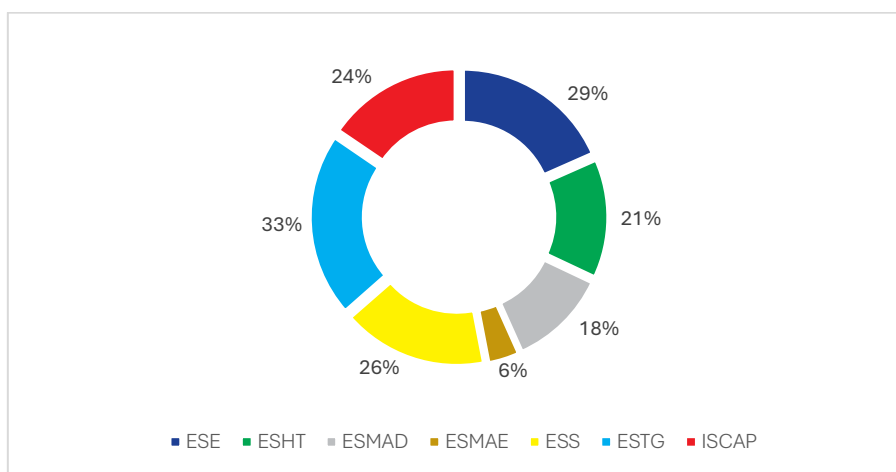


Figura 1 - Taxa de resposta ao inquérito às Entidades Externas por UO¹

Face à taxa de resposta, neste relatório síntese, os resultados apenas são apresentados agregadamente na globalidade do P.PORTO, não sendo feita a apresentação por UO.

As entidades respondentes caracterizam-se predominantemente, por “organismos da administração pública central ou local/EPE” (21%) e por “empresas/organizações com mais de 250 trabalhadores” (20%) (Figura 2), inseridas em sectores de atividade ligadas maioritariamente a “outras atividades de serviços” (25%), “atividades de saúde humana e apoio social” (15%) e “Educação” (12%) (Figura 3).

¹ O presente inquérito não foi aplicado às entidades colaboradoras do ISEP, uma vez que esta UO tinha acabado de aplicar o mesmo tipo de inquérito a estas entidades.

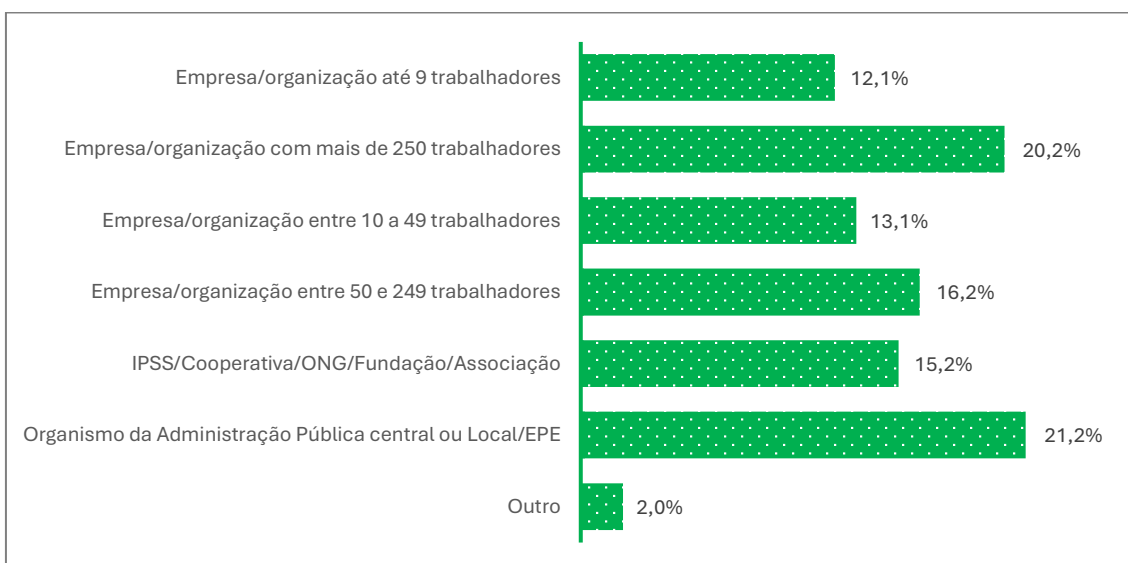


Figura 2 - Caracterização das entidades externas por tipo de empresa/organização

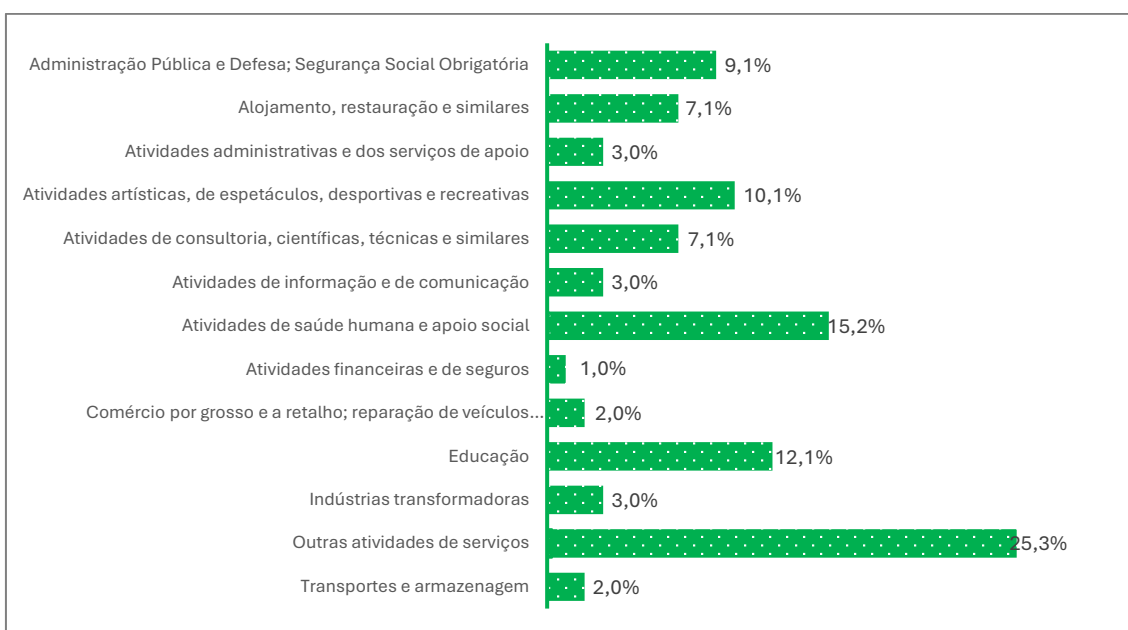


Figura 3 – Caracterização das entidades externas por sector de atividade

RESULTADOS | PARTE I

Dos resultados obtidos, é de salientar que a grande maioria dos respondentes **recebeu estagiários (47%)** ou contratou diplomados e recebeu estagiários (15%). A **contratação exclusiva de diplomados**, correspondeu a **6%** dos respondentes e, apenas 4% contratou diplomados e/ou recebeu estagiários/bolseiros enquadrados no desenvolvimento de projetos investigação. Dos respondentes, é ainda pouco significativo o número daqueles que contratou serviços ao P.PORTO (Figura 4).

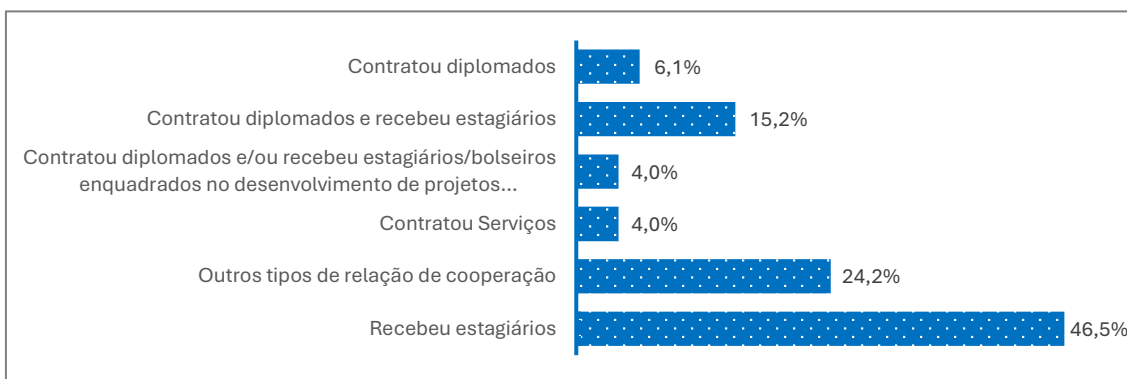


Figura 4 - Tipo de relação de cooperação com o P.PORTO

Dos 24% de respondentes que afirmam ter estabelecido **outro tipo de relação** com o P.PORTO nos últimos anos, verifica-se que 39% cooperou com o P.PORTO no âmbito de **parcerias educacionais e académicas** e cerca de 35% no **âmbito de projetos e cooperação institucional** (Figura 5).

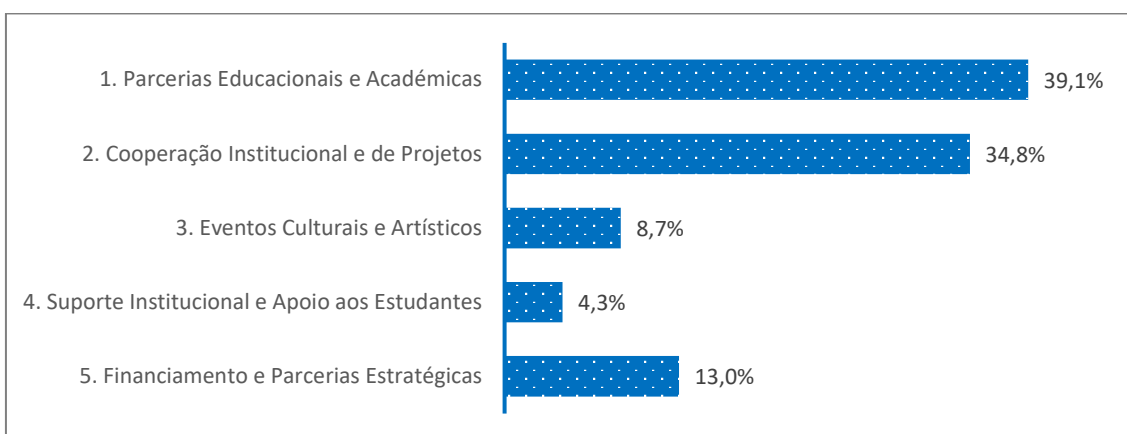


Figura 5 – Outros tipos de cooperação com o P.PORTO

Verifica-se quanto ao número de diplomados estagiários contratados/recebidos nos **últimos 3 anos**, que **49%** das entidades respondentes, **contrataram/receberam** entre **2 a 5 diplomados/estagiários** (Figura 6).

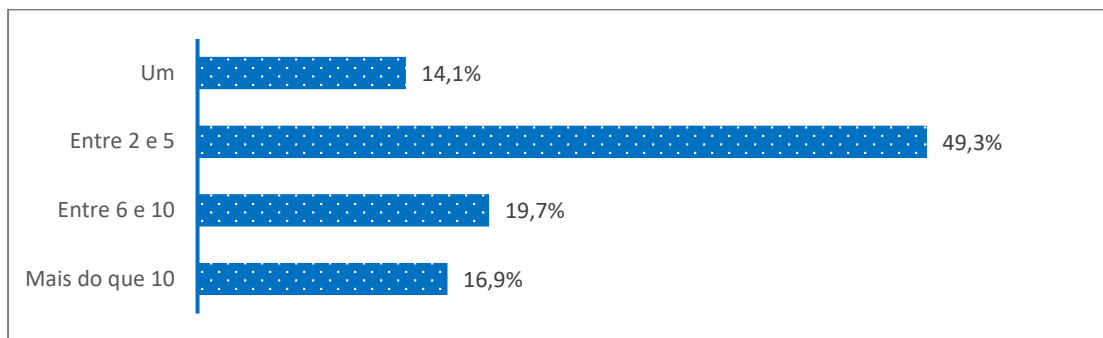


Figura 6 - Número de diplomados/estagiários do P.PORTO contratados/recebidos nos últimos 3 anos

Relativamente à opinião das entidades externas quanto à preparação para o mercado de trabalho que a formação ministrada no P.PORTO provê, numa escala de “1-Nada bem” a “5-Muito Bem”, 66% entende que o P.PORTO prepara “bem” os seus diplomados e 21% entende que prepara “muito bem” (Figura 7).

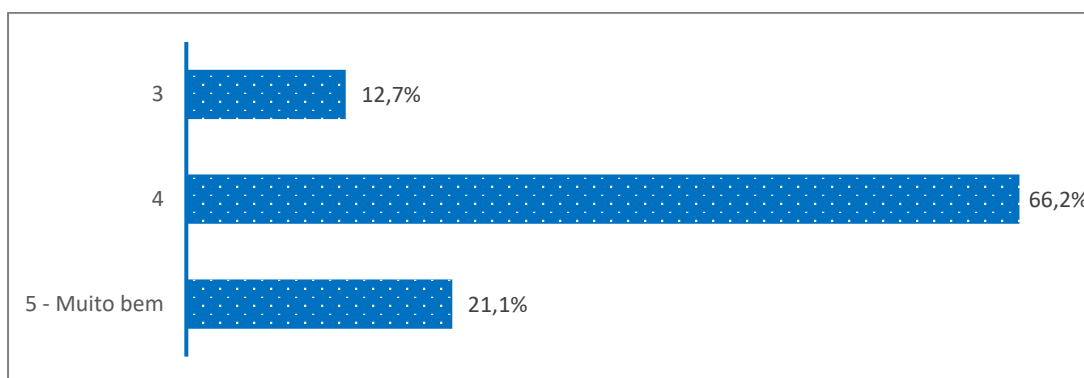


Figura 7 – Grau de preparação da formação ministrada no P.PORTO para o mercado

Quando questionadas sobre o **grau de satisfação** com os **diplomados/estagiários contratados/recebidos** nos últimos 3 anos, cerca de **86%** dos respondentes manifestam um **elevado** grau de satisfação (Figura 8).

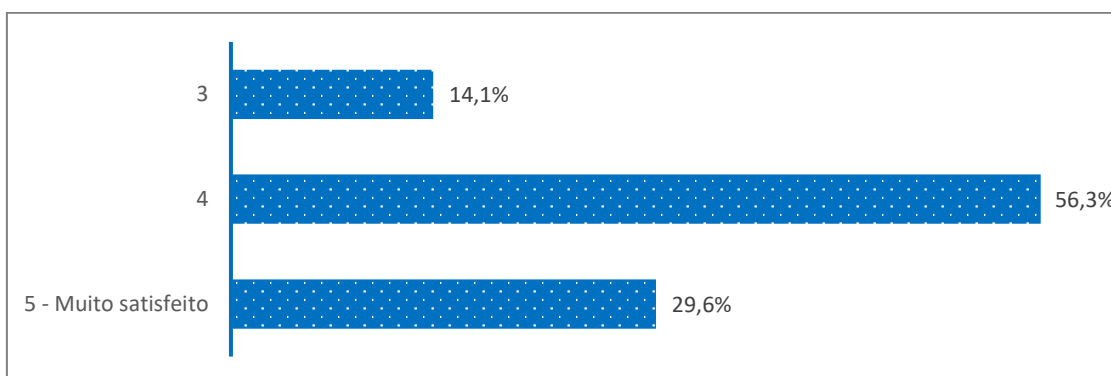


Figura 8 – Nível de satisfação com os diplomados/estagiários contratados/recebidos, nos últimos 3 anos

Questão interessante é a de perceber que requisitos as entidades externas consideram mais importantes na admissão de um diplomado, destacando-se neste momento por ordem decrescente de importância: as competências transversais, o currículo global do candidato, as qualificações técnicas/artísticas, o prestígio da instituição de ensino superior de proveniência do candidato, as habilitações literárias, o desempenho do candidato na entrevista, a experiência profissional, e por a fim classificação final de curso (Figura 9).

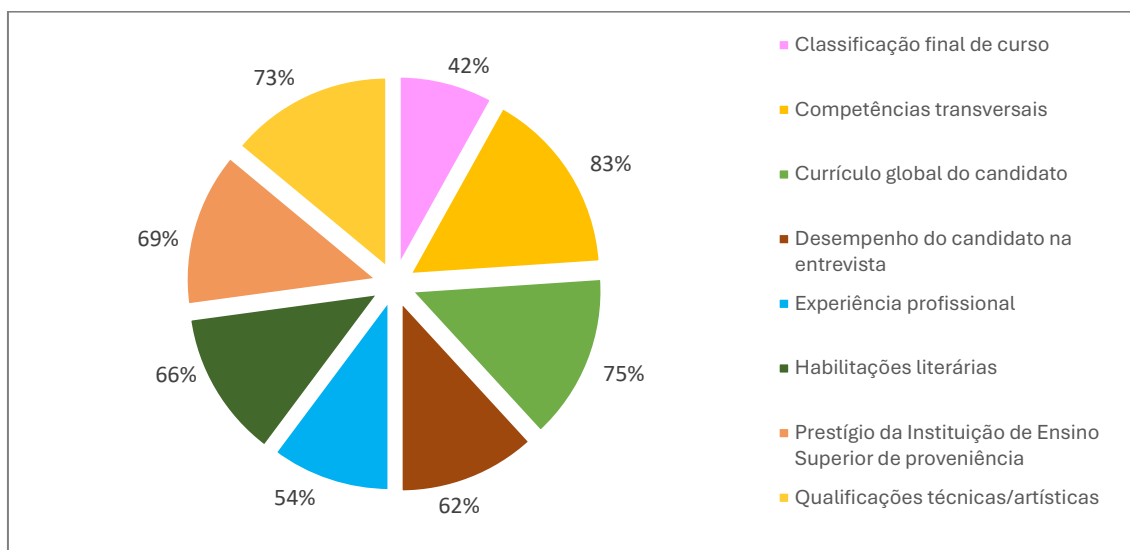


Figura 9 - Fatores ou requisitos mais importantes para a admissão de um diplomado

Quanto às características e competências consideradas mais relevantes no desempenho profissional de um diplomado (Figura 10), destacam-se a: capacidade de trabalho em equipa (99%), adaptabilidade e flexibilidade (97%), ética e responsabilidade (97%), capacidade de resolução de problemas (93%), pensamento crítico (92%), competências técnicas (92%).

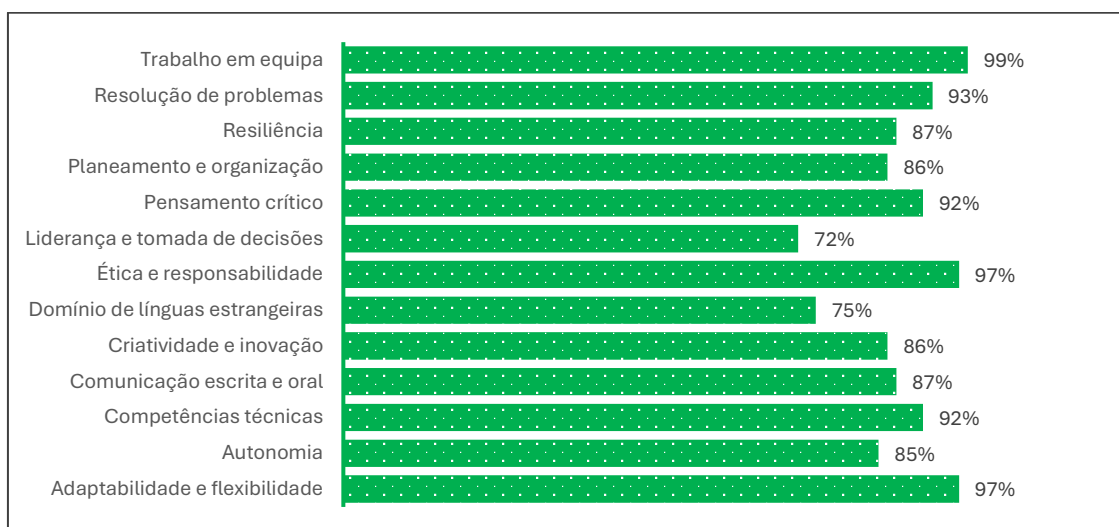


Figura 10 - Características e competências mais importantes no desempenho profissional de um diplomado

No âmbito das atividades formativas, quando questionadas as entidades externas sobre o **grau de satisfação global com o P.PORTO**, cerca de 88% das entidades respondentes manifestam um **elevado grau de satisfação global com o P.PORTO** (Figura 11).

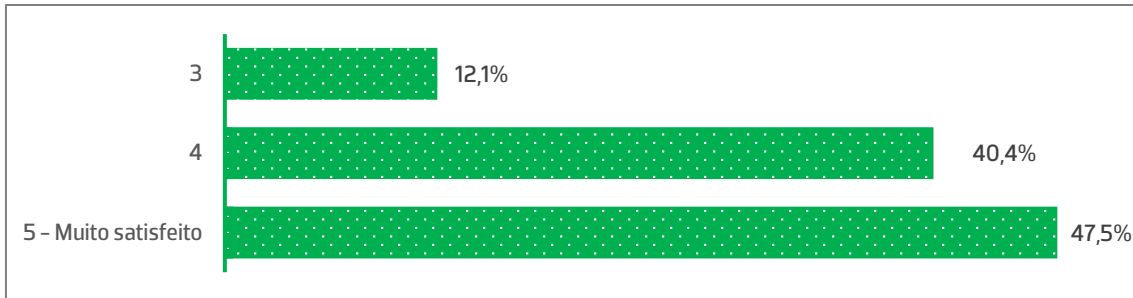


Figura 11 - Grau de satisfação global com o P.PORTO, no âmbito das atividades formativas

RESULTADOS | PARTE II

Constituindo-se a investigação e o desenvolvimento sustentável como dimensões centrais do P.PORTO, sendo por isso pilares nucleares da instituição e nos quais a mesma tem investido nos últimos anos, pretendeu-se com este inquérito perceber numa primeira abordagem qual o conhecimento que as entidades externas possuem sobre estas mesmas dimensões e das suas linhas estratégicas no P.PORTO.

Questionados sobre o conhecimento relativo às unidades de investigação existentes no P.PORTO, **52%** dos respondentes **afirma conhecer** as mesmas (Figura 12).

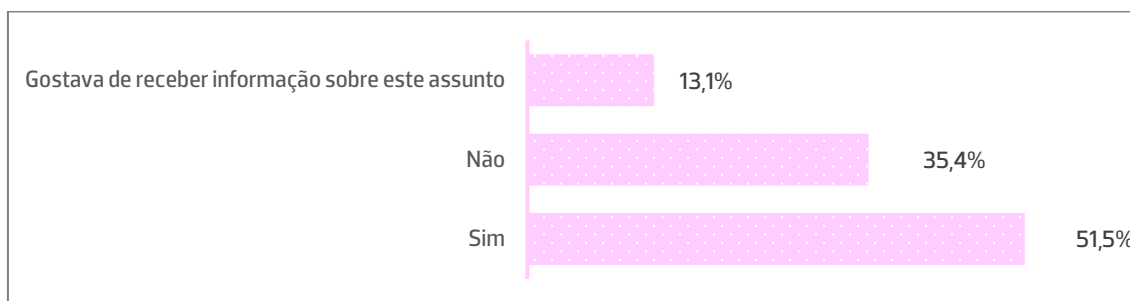


Figura 12 - Conhecimento sobre os centros de investigação sediados no P.PORTO

Se o dado anterior é animador, no entanto, a resposta à questão se nos **últimos 3 anos recebeu diplomado/estudante/bolseiro** no âmbito da **investigação**, já não se mostra tão interessante na medida em que **86%** refere **nunca ter recebido** diplomado/estudante/bolseiro no âmbito da investigação (Figura 13). Dos 14% que afirmam ter recebido diplomado/estudante/bolseiro no âmbito da investigação, 57% recebeu entre 2 e 5 pessoas nos últimos 3 anos (Figura 14).

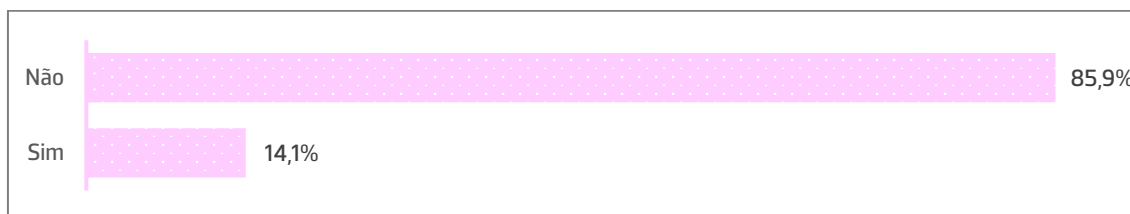


Figura 13- Conhecimento sobre os centros de investigação sediados no P.PORTO

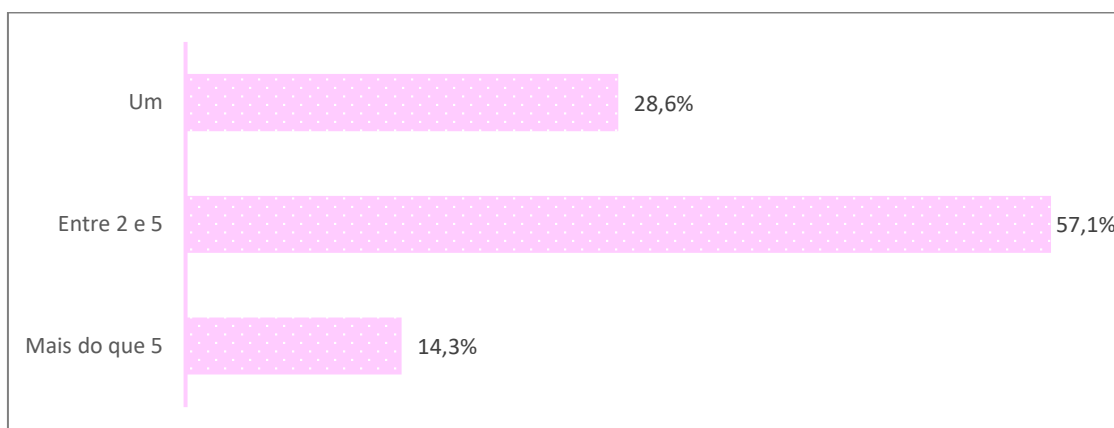


Figura 14 - Diplomado/Estudante/Bolseiro no âmbito da Investigação recebidos nos últimos 3 anos

De notar que 42% dos respondentes diz ter conhecimento sobre o financiamento da FCT a bolseiros de mestrado e doutoramento em ambiente não académico, tecido empresarial e social (Figura 15).

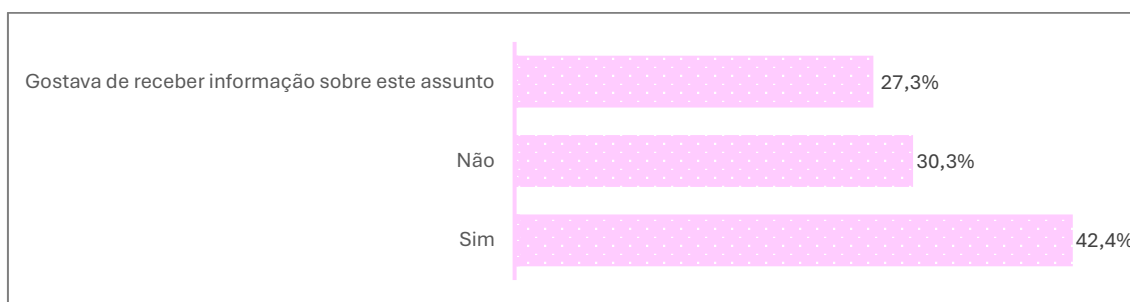


Figura 15 - Conhecimento sobre financiamento, pela FCT, de bolseiros de Mestrado e de Doutoramento em ambiente não académico, tecido empresarial e social

Por fim, neste domínio quando solicitado que fossem indicadas 3 áreas prioritárias em termos de necessidades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, após uma harmonização das respostas e de catalogação das mesmas em 5 grandes grupos, verificou-se que 23% dos respondentes sentem necessidade que se desenvolva/aplique de forma mais veemente toda a questão ligada à novas tecnologias, inteligência artificial e cibersegurança, 20% as questões que gravitam á volta da temática da inovação cultural e social, bem como as relacionadas com questões da cidadania; 17% entende que a investigação aplicada deve ter um enfoque nas dimensões relacionadas com a inovação na gestão e organizacional, entre outras (Figura 16).

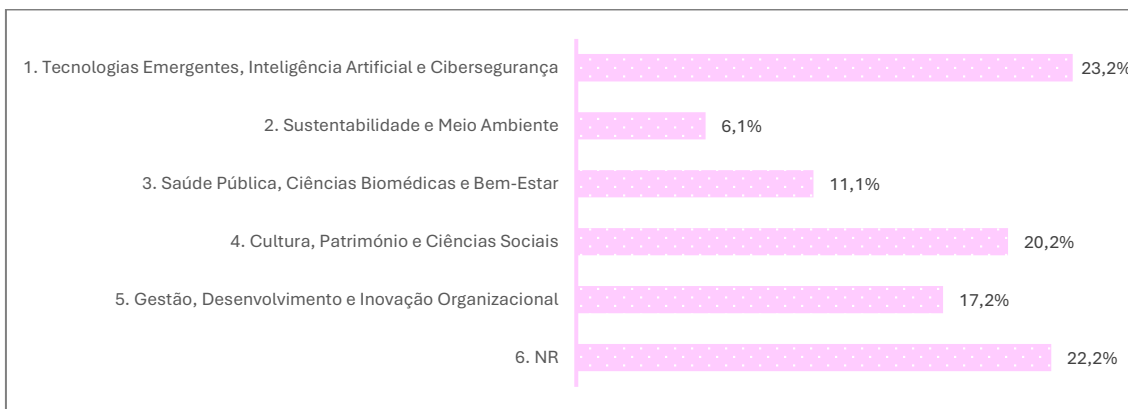


Figura 16 - Áreas prioritárias para a investigação, inovação e transferência de conhecimento

Quanto ao **desenvolvimento sustentável**, quando questionados sobre as **formas** como poderá o **P.PORTO** **potenciar** o desenvolvimento sustentável, verificou-se que de todas as hipóteses apresentadas para escolha, a que obteve maior consensualidade com **61%** dos respondentes a votarem na mesma, foi a da **promoção de projetos em parceria**. No extremo oposto encontra-se o fraco interesse das entidades para recorrerem aos serviços do P.PORTO no que à disponibilização de recursos e colaboração do P.PORTO nos relatórios de sustentabilidade das organizações, diz respeito, com **80%** das entidades respondentes a mostrarem-se menos interessadas.

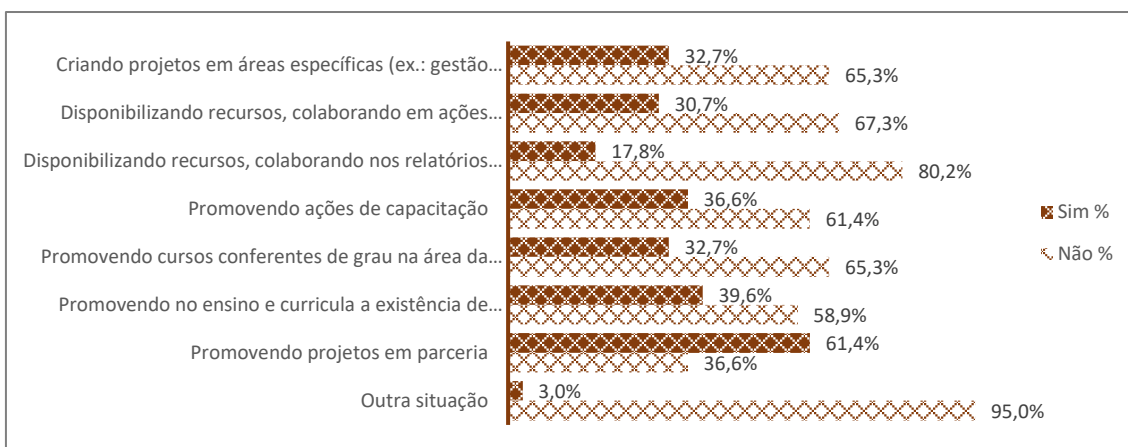


Figura 17 - Formas de potenciar o contributo do P.PORTO para o Desenvolvimento Sustentável

No âmbito da **responsabilidade social** e questionados concretamente sobre o conhecimento detido pelas entidades sobre os projetos do P.PORTO na área da **Equidade, Diversidade e Inclusão**, a vasta maioria (76%) não tem conhecimento sobre os mesmos, no entanto, 21% gostaria de participar como entidade parceira nos projetos relacionados com esta importante dimensão da instituição e da sociedade em geral (Figura 18). Verificando a mesma situação encontra-se o conhecimento sobre os projetos de Voluntariado do e no P.PORTO, em que 80% dos inquiridos afirma desconhecer, no entanto 17% afirma que gostaria de ser parceira do P.PORTO neste âmbito (Figura 19).

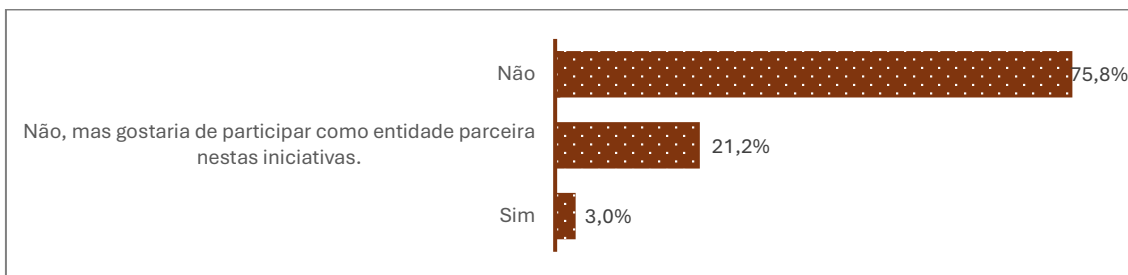


Figura 18 - Conhecimento sobre os projetos do P.PORTO na área da Equidade, Diversidade e Inclusão

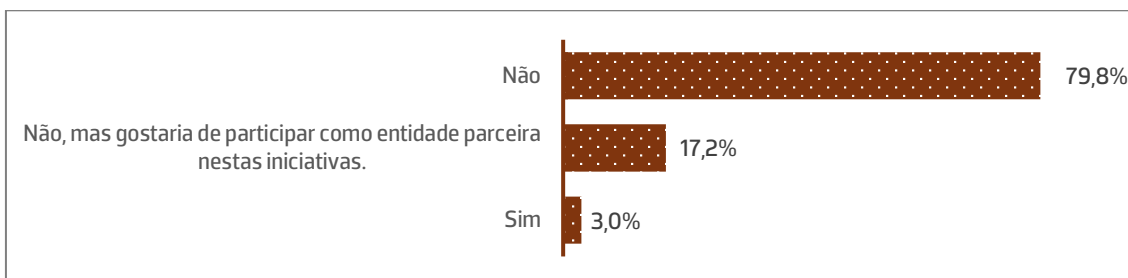


Figura 19 - Conhecimento sobre os projetos de Voluntariado do P.PORTO

Por fim e de uma forma geral todos os respondentes entendem que as práticas de investigação, sustentabilidade e responsabilidade social que o P.PORTO desenvolva ou venha a desenvolver são bastante importantes (Figura 20).

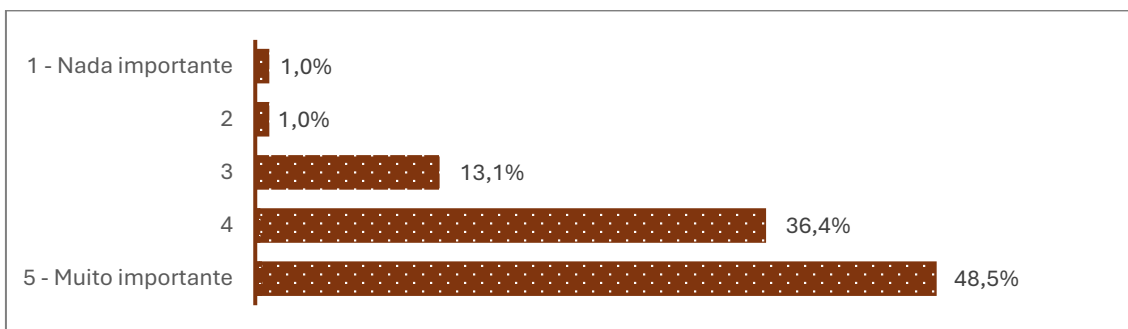


Figura 20 - Importância das práticas de investigação, sustentabilidade e responsabilidade social do P.PORTO

CONCLUSÃO

Dos resultados obtidos na auscultação às entidades externas parceiras do P.PORTO, no âmbito das atividades formativas, relativamente à qualidade da oferta formativa, do desempenho profissional dos diplomados e dos desafios formativos, sinteticamente podemos destacar:

- * **47%** dos respondentes receberam **apenas estagiários** e apenas **6%** afirma ter apenas **contratado diplomados**;
- * **49%** dos respondentes afirma que nos últimos 3 anos **contratou/recebeu entre os 2 a 5 diplomados/estagiários**;
- * **66%** dos respondentes afirma que a **formação ministrada** no P.PORTO **prepara bem** os diplomados/estagiários para o mercado de trabalho e **21%** são de opinião que o P.PORTO **prepara muito bem** para o **mercado de trabalho** os seus diplomados/estagiários;
- * **86%** dos respondentes manifestam um elevado grau de satisfação com os **diplomados/estagiários** do P.PORTO **contratados/recebidos** nos últimos 3 anos;
- * Os **3 fatores** mais importantes **na admissão de um diplomado** são por ordem decrescente de importância: as **competências transversais** (83%); o **currículo global do candidato** (75%); as **qualificações técnicas/artísticas** (73%);
- * As **5 características e competências** mais importantes no desempenho profissional de um diplomado são por ordem decrescente de importância: capacidade de **trabalho em equipa** (99%); **ética e responsabilidade** (97%); **adaptabilidade e flexibilidade** (97%); capacidade de **resolução de problemas** (93%); pensamento crítico (92%); competências técnicas (92%);
- * **88%** dos respondentes demonstram elevado grau de **satisfação global** com o **P.PORTO**;

Dos resultados obtidos na auscultação às entidades externas parceiras do P.PORTO, no âmbito do seu conhecimento sobre os eixos da investigação e inovação, do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade social, destacam-se os seguintes pontos:

- * **52%** dos respondentes afirma ter algum tipo de **conhecimento** sobre as **Unidades de Investigação** do P.PORTO;
- * **14%** dos respondentes **receberam** diplomados/estudantes/bolseiros no âmbito da **Investigação**, e destes **57%** diz ter recebido entre **2 e 5** diplomado/estudante/bolseiro neste âmbito nos últimos 3 anos;
- * Sobre as **formas de potenciar o contributo** do P.PORTO **para o Desenvolvimento Sustentável**, a quase totalidade das propostas do P.PORTO não obtiveram uma

adesão significativa, no entanto, a “**promoção de projetos em parceria**” revelou-se como o tipo de ação com elevado potencial de desenvolvimento;

- * Relativamente ao conhecimento sobre os **projetos** do P.PORTO na área da **Equidade, Diversidade e Inclusão**, apesar de apenas 3% dos respondentes afirmar ter conhecimento dos mesmos, destes, **21%** afirma que **gostaria de participar** como entidade **parceira** dos mesmos;
- * Ao nível do conhecimento sobre os **projetos de Voluntariado** do P.PORTO, apenas **3%** afirma ter **conhecimento** sobre os mesmos, no entanto, também a este nível, **17%** afirma que **gostaria de participar** como entidade **parceira** nestas iniciativas;
- * Por fim, questionados sobre a “**Importância das práticas de investigação, sustentabilidade e responsabilidade social** do P.PORTO”, **49%** dos respondentes afirmou serem “**Muito Importantes**”.